



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 5ª Sessão Extraordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 13 de agosto de 2019, com início às dezesseis horas e dez minutos sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 57/2019. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Vamos deliberar o Projeto de lei nº 57/2019 de autoria do Executivo Municipal, dispõe sobre a extinção e liquidação da Companhia de Trânsito e Transporte – Cettrans e da criação da Autarquia Municipal e Cidadania - Transitar e dá outras providências. O projeto recebeu parecer contrário da Comissão de segurança e trânsito desta Casa. Em discussão o parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Ficou na incumbência da minha pessoa exarar o parecer nº 2 ao presente projeto. Uma matéria dessas, tão importante, ser discutido através de uma sessão extraordinária, digo que a casa peca, o Parlamento fica aquém da expectativa do bom debate porque nós tínhamos como discutir isso semana que vem. Fomos pra Curitiba eu e o vereador Fernando representando também o vereador Policial Madril que compõe a comissão, aprender como foi feito lá no passado entre a Urbs e Cettrans e digo com recursos próprios. O aprendizado foi realmente para poder entregar à população e aos senhores vereadores o melhor parecer deste vereador. Fomos ao Tribunal de Contas nessa busca de conhecimento, pontuei algumas situações dentro do parecer: onde está o estudo detalhado, impacto na extinção, as planilhas que não vieram acompanhadas? Não foi apresentado na lei orçamentária. Isso foi uma transgressão à lei orçamentária do município de Cascavel as despesas com a criação da Transitar, como se dará o pagamento das rescisões futuras as 230 famílias, pagamento das despesas dos contratos entre outros. Elenquei também a impossibilidade de transposição de cargos celetistas para estatutários. Sugerimos algumas situações de como poderia ser adotada mais pacífica essa transição, mas infelizmente aqui nós não tivemos voz. Peço voto favorável ao parecer nº 2/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Infelizmente o prejuízo para Cascavel pode vir a ser gigantesco, então, de coração mesmo eu espero não ter razão neste momento, mas não posso me furtar de mostrar o que está acontecendo de maneira técnica e pautada da forma que fizemos nesse parecer. Hoje é simplesmente inviável se extinguir a Cettrans. Primeiro que se extinguirmos a Cettrans neste momento temos que demitir todos os funcionários porque não é possível a transição. Vamos pagar R\$ 10.000,00 por mês a um liquidante sendo que não existe a possibilidade de liquidação da Companhia. O que tem que fazer na Cettrans é implantar realmente uma boa prática de gestão e nós apontamos aqui algumas sugestões. Nossa sugestão para diminuir o impacto se nós chegarmos à conclusão que o melhor pra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel é que no futuro nós tenhamos uma autarquia é que a gente vá trabalhando isso de maneira paralela e com a possibilidade da guarda municipal assumir a parte de fiscalização de trânsito. Mas o que temos que fazer para que Cascavel não tenha um impacto com relação a isso? Se coloca em extinção o cargo de agente de trânsito e não se contrata mais. Quando não existirem mais agentes de trânsito aí sim se parte para uma extinção da companhia. Qualquer coisa diferente disso feita neste momento é inviável e o prejuízo para a cidade pode e deverá ser muito grande. Vamos pensar e refletir bem. A decisão tomada hoje vai refletir nos próximos 10, 20 anos da nossa cidade.

– Presidente: Com a palavra vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Nós estamos neste momento analisando um parecer emitido pela Comissão permanente de segurança pública e trânsito da Câmara Municipal de Cascavel. Esse parecer acaba extrapolando um pouco a sua atribuição principalmente no que está previsto no artigo 53 do Regimento que trata da competência da comissão de segurança pública e trânsito. Visualizo que quando adentra a questão da análise de ilegalidade e amparo jurídico, acaba extrapolando a finalidade que é privativa da Comissão de Constituição e Justiça, bem como da Comissão de Finanças que prevê a questão dos valores, eventuais prejuízos que possa sofrer, também é uma atribuição exclusiva e o parecer traz também a questão do custeio trazendo ainda que sucintamente um valor no caso aqui sem uma devida comprovação de 40 milhões de reais que pode não se concretizar com esta finalização. À questão da transposição de cargos celetistas para estatutários foi trazida também uma decisão de uma ação direta de inconstitucionalidade, mas essa ação direta de inconstitucionalidade foi procedente apenas pela ausência de representação processual, ou seja, de uma falta de procuração que existia aqui, o que acabou possibilitando essa decisão, mas ela não adentra ao mérito propriamente dito da possibilidade de transposição. A empresa pública possui natureza jurídica de direito privado. Aí vem a discussão: ela é uma prestadora de serviço? Não é essa a discussão. O objeto é se gira em torno da administração pública centralizada ou não. Entendeu o STJ que não faz parte da administração pública centralizada, portanto a autarquia fundação pública nós temos plena certeza de que ela possui poder de polícia. Ao analisar o parecer eu entendo que tecnicamente deveria ser derrubado para que posteriormente nós possamos passar à análise do mérito.

– Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. (-Um aparte) - Vereador Paulo Porto: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Gostaria só de demonstrar minha surpresa com Vereador Rafael e quando a gente entrega um parecer técnico relatório e da forma que foi lido pelo colega querendo descaracterizar no excesso de zelo e informações. O senhor que é um combatente do Legislativo, eu acredito que isso aqui deveria ser não na total humildade, mas sim parabenizar pelo entregue aos senhores vereadores como norteadores de informações porque numa conversa informal que eu tive com vossa excelência vossa excelência disse que também estava preocupado quanto a isso. Me chama atenção o senhor desconsiderar realmente o parecer perante ao Regimento Interno. (-Um aparte) - Vereador Paulo Porto: Pois não.

– Vereador Rafael Brugnerotto: Nesse momento nós não estamos decidindo o mérito da extinção ou não, e sim do parecer e dos argumentos que foram colacionados no parecer



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que até então eu não tinha acesso e a partir do momento que eu tive acesso eu acabei trazendo algumas considerações e que me chamaram atenção e até uma certa preocupação quanto à questão do poder de polícia, mas a respeito o entendimento do vossa excelência e estamos aqui no debate técnico nesse momento da questão de parecer, o que me parece que não traz a técnica de acordo com o meu entendimento. (- Um aparte) - Vereador Paulo Porto: Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Nem entra na questão do mérito da Comissão dar o parecer ou não, acho que temos que criticar o presidente Alécio que distribuiu para nossa comissão exarar o Parecer. Com relação a isso que você disse Rafael, de que foi de uma ação, não. Nós nos embasamos numa consulta do Tribunal de Contas no acórdão 1850/2011 tribunal pleno. Fizemos nossa parte. Agora é com vocês. - Vereador Paulo Porto: Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Primeiramente gostaria de cumprimentar senhor presidente, cumprimentar os demais vereadores, todos os funcionários da Cettrans que estão interessados pelo projeto, eu acredito que se a gente for seguir o Regimento Interno esse parecer da Comissão de trânsito talvez não entraria nesse mérito, mas tem um ditado: quando a gente não faz o que é para gente fazer, outras pessoas têm que fazer. Então, se a gente for ver quantos pareceres que teve aqui? Se a gente for debater só sobre o parecer, quando a gente fala que a Cettrans não tem poder de polícia, desde de 93 acho que começou a Cettrans, desde 93 nós temos advogado aí, tem um exemplo advogado Marcon que é um advogado conhecido no Paraná inteiro, Dr. Ideria, o próprio Dr. Rafael Brugnerotto que é advogada há anos, tem livro escrito e por que nunca ninguém cancelou as multas da Cettrans até hoje? Então é outra coisa que eu fico me perguntando. Quanto o parecer teve algumas indicações aonde que foi citado através de pesquisa, de ver um exemplo é Curitiba que está há 15 anos fazendo a transição e até hoje não fez. Então, o que foi posto no parecer um exemplo dos agentes de trânsito, por exemplo, é que não abriria mais concurso para esses cargos todos que estão existentes na Cettrans e com o tempo as pessoas iam, se fosse uma companhia de trânsito que fosse do município, não ia entrando mais pessoas no mesmo cargo e um exemplo da Guarda, por exemplo, ia sumindo cargo que já estão treinando para isso, em muitos lugares as guardas municipais têm blocos de notificação, mas não que, por exemplo, no meu ponto de vista que extinguiria ou mandaria alguém embora. Então, se a gente for falar só sobre o parecer eu acredito que o parecer nosso está certo, às vezes a gente fica brigando ou tentando enfiar a ideia na cabeça das pessoas, mas todo mundo que está aqui já tem o seu voto, todo mundo quando chegou o projeto no começo que foi protocolado aqui até os próprios funcionários da Cettrans já sabiam o posicionamento de cada Vereador, eu fui Vereador, talvez agora sai alguns vereadores daí também porque sempre eu via quando dava um cargo de cidadão honorário para algumas pessoas de Cascavel, eu imaginava pelo serviço que eu fazia eu também ganharia, e não fui, e entrei na política por acaso. De tanto os amigos brincarem, hoje sou Vereador, só que desde o primeiro dia que eu cheguei aqui eu procuro seguir sempre o que está na Constituição, sempre votar pela legalidade, sempre ser imparcial, tanto é que quando eu me elegi eu era do partido



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

PMB um dia o presidente do partido disse que o prefeito Paranhos tinha oferecido uma secretaria para ele, daí eu comecei a entender: mas por que vai oferecer uma secretaria para um presidente? E daí foi nesse ínterim que eu liguei para o pessoal de Curitiba e falaram assim: quem é presidente de partido é quem tem voto. E eu virei presidente do partido e nunca peguei secretaria nenhuma, não devo obrigação, eu devo obrigação moral para os meus eleitores, mas não devo obrigação para ninguém para votar de um jeito ou de outro, então quando a gente vem falar só de parecer e legalidade, se a gente for 21 advogados, 21 juízes aqui, todo mundo vai ter sua opinião e todo mundo vai dar o seu parecer dependendo do patrão. Essa é a pura verdade, então se a gente falar de parecer, esse parecer com certeza vai ser rejeitado, a gente não precisa nem ficar discutindo. Só que quem tem que ver os vereadores, não quero ficar me degradando com ninguém, mas as pessoas têm que ver quem é o patrocinador nas campanhas, quem é a pessoa que trabalha em alguma secretaria, quem que é o Fulano que numa gestão ganhava um salário x, com esse outro prefeito ganha salário y e é isso que funciona na política, não adianta a gente ficar se iludindo. A gente fica aqui conversando de parecer daí quando vem o projeto de determinado Vereador a posição é outra, a legalidade é outra e a população fica assistindo. Às vezes se eu não falar isso aqui eu vou passar quatro anos, vai acabar os quatro anos e todo mundo achando que aqui é a melhor casa do mundo. Só que aqui é poucos que votam realmente vendo o que está na Constituição. Entre a Constituição e teu parente que trabalha em determinada secretaria você vai ver o lado do teu parente. Essa é a pura verdade, então só estou fazendo essa fala, a gente fez essa votação, na verdade eu também tenho entendimento que deveria vir de outra comissão, mas como não veio a gente fez o parecer nesse sentido. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. (-Um aparte) - Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Deixar claro que eu não tenho nenhum cargo na prefeitura, não fui patrocinado por ninguém e meu parecer é extremamente técnico. (-Um aparte) - Vereador Misael Junior: Pois não. – Vereador Policial Madril: Vereador, já que o senhor quis justificar, então eu tenho que falar que o senhor acha que eu falei para o senhor. O senhor é um vereador que às vezes a gente não gosta de ficar entrando em confronto direto com o vereador, mas o senhor hoje está de suplente. A partir do momento que o Gugu voltar para Câmara o senhor tem que sair, a gente sabe que o pai do Gugu tem um salário de R\$ 6.000,00 na Cettrans, a gente sabe que o seu chefe de gabinete é o cunhado do Gugu Bueno. - Vereador Rafael Brugnerotto: Questão de ordem. Eu estou sendo ofendido quanto à questão de ter parcialidade no meu julgamento. Fui eleito pelo povo com 1407 votos, tem um parecer que eu estou dando aqui através de uma vida de estudo do direito constitucional. - Vereador Misael Junior: Vamos seguir em frente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Aqui não é pau mandado, só que o povo que entrou com ação trabalhista para roubar o dinheiro da população eu não posso admitir. Quem está acabando com a Cettrans não somos nós, são vocês. (manifestação da plateia) Com certeza esse povo que está falando, tem ações contra a Cettrans. Quem acabou com a Cettrans não fomos nós, quem acabou foi esse povo que entrou com ações que não



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vieram nenhuma vez aqui pedindo nos meus 6 anos de vereador, pedir alguma coisa assim que estavam trabalhando insalubre, que faltava material, nunca vi. Só que a justiça do povo de Cascavel, aquela que nós defendemos é para acabar com a maracutaia. E esse Vereador aqui vota para defender o interesse público, o dinheiro de todos os contribuintes e não só favor de pessoas que entram contra o empregador e continuam. O Santa Catarina trabalhei lá 10 anos e não entrei com ação. O dia que eu entrar com uma ação contra meu patrão é porque eu quero pedir a conta e ir embora. Ali era uma teta que vai uma ação trabalhista, duas, três, seis ações trabalhistas e hoje nós vamos cortar essa teta porque o povo de Cascavel está pagando imposto para pagar o salário deles, não as maracutaias deles. Esses empregadinhos públicos que pensam que o serviço público é um cabide de vagabundo, vai acabar. Funcionário que entrou com ação trabalhista uma, duas vezes, três, para mim não deve ser funcionário público, deve ser demitido porque o dinheiro público tem o seu valor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Eu defendo o servidor público. Temos que ter cuidado com esse discurso de que a gente mama no governo. Se trabalha, não se mama no governo. Nesse caso o meu salário é pago pelo imposto do povo, o deles é pelas multas. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Importante que fiquemos agora no parecer, pra depois se passar ao mérito. - Vereador Bocasanta: Tem que acabar, porque quanto mais tempo ficar, mais vai ser o rombo dos cofres públicos. Só um exemplo aqui: 2017/2018 R\$ 2.200.000,00 foram em ações trabalhistas. Meu voto é infelizmente para tirar 230 empregos numa crise dessas de pessoas trabalhadoras, acredito o seguinte: a população não aguenta mais pagar tanta vergonha. Sou funcionário público há mais de 20 anos e nunca vi como funcionário público ter essas ações. Ali dá para classificar uma quadrilha que está extorquindo o dinheiro público. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Vamos avançar. – Presidente: Continua em discussão o parecer. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 5 votos favoráveis e 14 contrários. – Presidente: Então, vamos pra discussão do Projeto de lei nº 57/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: 230 pessoas vão perder o emprego. Por que o Jorge Bocasanta do partido que defende o trabalho, que defende que a criança não pode passar fome, que o velho tem que ter o seu sustento, por que sou a favor da extinção? Por que os funcionários que lá estão trabalhando não defenderam a sua instituição. Isso deve servir para todos os funcionários. No HU de Cascavel tem muita gente que não defende o seu trabalho e outros lugares públicos pensam que estão escondidos atrás de um concurso e podem fazer daquilo o seu ninho, a sua casa e que de lá nunca vão ser destituídos. Eu sinto muito que talvez uma zeladora que falou que trabalha há 23 anos e eu acredito que sim que ela seja uma vítima no meio de um povo contaminado. Eu não acredito que o dinheiro público não tenha fim, tem fim sim. O dinheiro público é para pagar salários, mas também para pagar o remédio,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

educação, iluminação, pagar muitas coisas que os impostos devem gerar. Não acredito que 2 milhões de reais em 2 anos. Não estou mentindo e se alguém está me falando aqui me deram o papel errado. R\$ 2198000,00 foram de indenizações. Eu tenho dó de quem não entrou contra o fim da Cettrans. Gostaria de estar defendendo vocês desse fim, vão perder o emprego, não vai ter mais, mas o que vou falar para o meus eleitores que nós estamos aqui para defender o que é certo de pessoas que entraram 4, 5, 6 vezes pedindo indenização trabalhista que muitas vezes nem foi o advogado defender da Cettrans. Tu achas que eu concordo eu concordo que está lá o Reinaldo Bueno ganhando R\$ 6.000,00? 230 empregos, eu tenho dó, só que eu tenho que ter mais dó de quem está pagando os impostos. O trabalhador público tem que manter o seu trabalho e trabalhar como se estivesse trabalhando na iniciativa privado e não se esconder atrás de um concurso público. Temos que defender o trabalhador público, mas aquele que defende a sua empresa e a Cettrans foi esfolada durante 20 anos por seus funcionários, por isso deve ser extinta e o meu voto é pela extinção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nadir Lovera. - Vereadora Nadir Lovera: Meu manifesto é contrário à extinção da Cettrans com os seguintes motivos: a mudança de regime jurídico não representa a solução dos problemas do trânsito de Cascavel que são crônicos, tampouco resolve os grandes problemas de gestão do órgão. Entendo que não é mudando o nome que as coisas vão se resolver. O erro no meu entender é de gestão. Tentam passar a responsabilidade dos erros históricos da Cettrans aos servidores públicos, isto é uma grande inverdade. O que deve ser visto e revisto é investigar a motivação que levou tantos servidores a mover ações trabalhistas contra o órgão. O problema está aí e tem que ser investigado. Mudar o nome não corrige erros, aliás, apenas os esconde. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Bocasanta trouxe duas informações para a gente aqui que eu acho só relevante ponderar. A primeira delas sobre a nomeação de um cargo de R\$ 6000,00 de uma pessoa que era pra ser técnica e não foi técnica; a segunda delas de um advogado que faltou à audiência para que a Cettrans perdesse a ação. Nos dois casos tanto na nomeação do advogado como na nomeação dessa pessoa é o prefeito que faz. É um problema de gestão, um direito constitucional, quem se sentir prejudicado em algum momento entrar com uma ação. Resolver o problema é identificar e punir quem fraudou e não colocar todos os funcionários nesse bolo. Muitos argumentos que estão sendo colocados desde o começo dessa história de extinção da Cettrans são argumentos para esconder aquilo que é o real objetivo do que se pretende com a extinção da Cettrans. Se vamos extinguir a empresa pública e essa pode ser uma opção realmente para a cidade, isso tem que ser feito paulatinamente ao longo do tempo. Não podemos fazer com que todos paguem por essa decisão sendo que anteriormente foi uma opção pela empresa pública. O meu voto contra é pelo que isso pode acarretar para nossa cidade para Cascavel. Para finalizar, vem em cima aquele discurso do índice prudencial é o que tem por trás dessa questão da Cettrans. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Diferente do vereador Jorge Bocasanta, fui procurado por vários funcionários que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalham na Cettrans para dizer das dificuldades que enfrentavam. Evidentemente que cada um se preocupa também com o seu trabalho, mas também nós não podemos nos furtar de entender que na Cettrans se criou algo de que as ações trabalhistas eram necessárias para que você pudesse no mínimo se equivaler a uma outra pessoa, um companheiro seu para ter um parâmetro que você ganha com aquela pessoa. No momento que a gente estinga a Cettrans, acaba com regime celetista e vai para o regime estatutário nós diminuimos essas ações e acabamos com esse problema. O STF já deu esse entendimento que é possível tirar os funcionários da Cettrans e colocar eles na Transitar. Isso já ficou definido pelo STF. É importante também que todos nós saibamos: a Cettrans precisa ser extinta por esses motivos que nós identificamos aqui. Fica aqui declarado meu voto pela extinção da Cettrans e pela renovação e dessa cara nova que vocês mesmos vão fazer isso acontecer. Eu não tenho dúvida disso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: A impressão que eu tenho é que o único argumento do Executivo para extinguir a Cettrans é o desejo de reforçar a receita dos cofres públicos com a receita da Cettrans. O debate verdadeiro é grana, ter acesso aos recursos da Cettrans. O que se quer no fundo é reforçar os cofres públicos com a receita de vocês à custa da demissão de vocês. Por entender que nesse projeto não há nenhum debate sério e responsável a respeito de trânsito e mobilidade urbana, por entender que o Executivo para reforçar e justificar seu desejo de extinguir a Cettrans, se apega a discurso demagógico e perigoso da indústria da multa, e mentiroso, por entender que nós não temos o direito de numa canetada colocar em risco centenas de trabalhadores, de famílias, de desempregados com ameaça iminente e séria real de demissão, esse mandato votará contrário à extinção da Cettrans. Nesses 7 anos de mandato, este vereador nunca votou contra o trabalhador, não vai ser a primeira vez. Peço voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Uma preocupação enorme de que maneira está sendo levada a população de Cascavel. Quando falamos em indústria da multa novamente falamos em infrator. Uma pessoa passa no sinal vermelho, faz tudo errado e quer massagem. Não que ser multado. Fez errado, tem que cumprir. Temos que educar o brasileiro e o cascavelense. Outra coisa: impacto orçamentário de 40 milhões. De onde vai sair? Votarei contrário a esse projeto, não tem como votar de forma favorável. Peço voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Me sinto na obrigação de vir nessa Tribuna fazer a defesa de um estudo que foi pedido há mais de 11 anos atrás pelo então Prefeito Municipal e teve várias pessoas de vários setores fazendo esse estudo sobre a Cettrans. Estivemos estudando os prós e contras se a Cettrans continuasse no regime que está, se mudasse para uma autarquia ou virasse uma secretaria. Em nenhum momento foi discutido questões de ações trabalhistas nessa nossa reunião. Discutimos o modelo e o regime o qual ela está. Temos de fazer de tudo para que o dinheiro do imposto que nós pagamos fique aqui no nosso município e não vá para a União. Em nenhum momento estamos aqui pensando em mandar algumas pessoas embora. Vocês vão ter a oportunidade de juntos fazer essa transformação do trânsito de Cascavel. Vocês não vão ter de perder o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

emprego. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Também fui procurado por servidores que não estavam pensando só em manter seu emprego e sim pela coletividade. Preciso também me colocar do lado, tentar entender como pensam e quais os anseios dos servidores da Cettrans, dos municípios de Cascavel, e preciso pensar como legislador. Primeiramente eu preciso dizer aos senhores que é falácia quando se fala da extinção da indústria da multa porque a multa não depende da extinção da Cettrans ou criação de autarquia. Segundo lugar é preciso dizer que não existe garantia de emprego embora intencionalmente, de repente até com a boa vontade se coloca, existe sim uma vontade de se dar a garantia. Outra coisa: ações trabalhistas primeiramente que é um direito do trabalhador se ele achar que sim de mover uma ação trabalhista. O que é errado é formar quadrilha para saquear os cofres públicos como foi feito na Cettrans. E aqui nós precisamos lamentar aquela máxima de que os bons pagam pelos ruins. A Cettrans, Cascavel inteira sabe que está num momento precário. Tem desde 2017 locais que não foram pintadas placas, faixas e nós mandando requerimento direto. Eu preciso ser coerente e dizer: eu tenho um compromisso também com a população, com vocês, mas com a população de Cascavel. Meu mandato vai votar para extinção porque é o mais acertado. Estarei lutando para que todos possam ser aproveitados, mas não se pode dar garantia. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Não se trata simplesmente de uma mudança de nome, trata-se de uma modalidade jurídica em que existe uma empresa pública e passa a ser uma autarquia. Temos problemas de má gestão na Cettrans, mas é importante ressaltar o seguinte: Não são 230 que vão perder o emprego? São alguns, porque no projeto tem aqui a possibilidade da transposição. Eu tinha uma certa resistência a esse projeto justamente pelo aumento de direitos porque aqueles que passam a ser estatutários passam a ter mais direitos do que esses que são regidos pela Consolidação das leis do trabalho, regime celetista. 4 milhões é uma economia significativa, diminuição de encargos trabalhistas também é uma diminuição significativa e ao mesmo tempo cria estabilidade àqueles que permanecerem. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Falando agora do projeto gostaria de cumprimentar senhor presidente, cumprimentar os demais vereadores, todos os funcionários da Cettrans que estão aqui e todas as pessoas que estão assistindo. Na verdade, quando a gente fala da Cettrans se fizer uma pesquisa pra extinguir a Cettrans o pessoal acha que vai acabar só com os agentes da Cettrans, mas a mesma pessoa que acha que vai acabar com os agentes da Cettrans é a pessoa que leva multa por passar em sinal vermelho, por usar celular e aí quando é punido acha que alguém está errado. Infelizmente no Brasil quem trabalha certo sempre é culpado. Se todo mundo seguisse o que estava na lei ninguém ia ser notificado. Esse já é um ponto. Outra situação que desde o início da Cettrans ela nunca teve um presidente independente, um presidente que fosse uma empresa que não tivesse como o Prefeito coordenar ou mandar. Então, desde o início da Cettrans todos os presidentes da Cettrans e alguns outros cargos de confiança foi o prefeito que indicou. Se teve as ações trabalhistas e a





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cettrans perdeu, foi por culpa do advogado da Cettrans e do presidente da época. Se tem que culpar alguém, então a gente tem que ver que tinha uma quadrilha entre o presidente da Cettrans, o advogado que era para defender a Cettrans e o próprio Prefeito que nunca via isso. Agora você imagine se você voltasse tempo atrás no tempo da Alemanha do Hitler, o que ia acontecer com um presidente desses? No mínimo ele ia matar o presidente em frente todos os funcionários e o próximo que ia assumir ali ia trabalhar direito e o nosso nem demitiu. Então, quando a gente quer jogar a culpa para os outros a gente tem que ver que se a Cettrans tivesse bem até hoje quem ia levar os méritos ia ser prefeito, ia ser o presidente da Cettrans e ninguém viu isso. Outra situação que eu vejo nesse projeto que tem muitas controvérsias que desde o começo quando se fala da extinção da Cettrans, um dos primeiros motivos que fala é que tem muitas pessoas que são aposentadas e ainda estão trabalhando na Cettrans, mas já tem um parecer jurídico de 93 que foi feita uma consultoria da Cettrans que essas pessoas que são aposentadas não deveriam estar trabalhando. Então, por que o presidente da Cettrans, pessoal do Recursos Humanos não tomou a medida nesse sentido? E continua. Outra situação que chama atenção que o próprio Executivo onde fez uma reunião que foi acredito uns 17 vereadores, no mesmo dia que ele falou que o problema eram os aposentados da Cettrans, 5 dias depois ele nomeou um aposentado para trabalhar na Cettrans e com salário alto, isso aí é coisa que a gente está vendo. Outra situação: se a gente está falando em extinção da Cettrans, nós estamos votando hoje a extinção da Cettrans e amanhã vamos contratar mais um número grande de funcionários com o mesmo CNPJ da Cettrans. Então, são coisas que a gente não dá para entender. Uma hora você fala que tem que terminar algo e outra hora você tem que começar. Outra situação que eu acho que começou toda errada na Cettrans, acho não, tenho certeza, que antes de começar esse trabalho deveria ter conversado com todos os funcionários que eu acredito que não vão ser todos que vão ser demitidos, isso aí é uma matemática que sabe que com o tempo vai ter que ir mudando, mas por que não explicaram? Daí deixaram as pessoas desde o início desse projeto aí do mês 6 todo mundo sem dormir, todo mundo preocupado sem saber quem seria mandado embora e a gente vai analisando. E para encurtar a conversa e para falar o que é certo mesmo, quando você fala em índice prudencial, quando você sabe que a Cettrans através do dinheiro que entra em caixa, da rodoviária, terminal do aeroporto, esse dinheiro entrando no caixa do município já vai dar uma folga no índice prudencial. Esse é um ponto também que a gente tem pra analisar. Aí quando você fala da Cettrans também a gente sabe que estão terceirizando já a situação de embarque e desembarque no aeroporto, então tem muita controvérsia, e o que a gente sabe que às vezes os políticos são iguais jogador de xadrez, diz que o bom jogador de xadrez pensa 17 jogadas antes de mexer uma pedra e o que eu estou vendo nessa extinção da Cettrans nada mais é que jogada política porque, veja bem, já saiu o anúncio por exemplo que o liquidante é o Vander Piaia, quem é o Vander Piaia? Uma vez ex-prefeito, hoje é presidente estadual do PTB, é mais uma pessoa que vai ficar 14, 15 anos ganhando R\$ 10.000,00, hoje R\$ 10.800,00 até acabar a liquidação da Cettrans que provavelmente é certeza que ele estando no PTB de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

presidente, liquidante o partido dele vai apoiar o prefeito atual, então é só jogo político, não adianta a gente se iludir. É uma coisa que a gente está aqui discutindo, nós não estamos pensando no bem da população, nas pessoas que levam multa por falar no celular, estamos pensando em fortalecer e na próxima campanha ter mais aliados. Isso eu gostaria de falar, acho a maioria das pessoas já viram, e infelizmente a gente não pode ficar falando mal um vereador do outro, acho que a população que tem que julgar nossos atos. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Tivemos uma busca por algumas pessoas aqui que eram os aprovados no concurso, concurso que passou da Cettrans. Eles estavam em cadastro de reserva, essas pessoas. Fui, busquei orientação com um colega advogado, por enquanto eles não tinham nenhum direito e nenhuma certeza que seriam chamados. A certeza que eles tinham que eles não seriam chamados era por conta do limite prudencial. O que passou na Cettrans, passou. O problema foi gestão. O prefeito sempre falou quando entrou que respeita os poderes, não respeita. Não está respeitando usando esta artimanha baixa para pressionar a comissão a exarar o parecer com a garantia de que serão chamados. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Esse cargo de 10 mil reais, isso a gente tinha que abaixar, podemos fazer na segunda parte. Outra coisa: a pressão que vem não pode abater nós vereadores. Estou defendendo o que acredito. - Vereador Pedro Sampaio: Não disse que estou com pressão. Só me chateia que colegas que dão tapa nas costas são os mesmos que apunhalam. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Bocasanta, sei que você defende as minorias, mas cadê o liquidante? Não tinha que vir primeiro? E tem que ter o pessoal pra pegar no pé dos infratores. Quando você fala das pessoas entrarem com as ações, tem que cortar então as pessoas que entram com as ações e não todos eles. - Vereador Pedro Sampaio: Artigo 3º e 4º, Bocasanta: Fica criado o cargo em comissão, ao liquidante R\$ 10.000,00 e quem nomeia é o prefeito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Vereador Bocasanta, o senhor está falando da pressão da população, a pressão dos funcionários da Cettrans ou a pressão do prefeito Paranhos? - Vereador Bocasanta: Estou falando que não tenho pressão de ninguém. Ele está insinuando que tenho pressão de prefeito. - Vereador Pedro Sampaio: Votarei contrário à extinção da Cettrans. - Vereador Bocasanta: Questão de ordem. Fernando Hallberg fica falando que tenho pressão do povo, não tenho pressão, do prefeito muito menos ainda. Não pode ter medo de pressão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Triste é como eu fiz uma visita semana passada para uma empresa que infelizmente teve que fechar suas portas e demitir mais de 42 funcionários vendendo seu patrimônio para honrar o nome e pagar todas as indenizações. Triste a gente não poder salvar uma empresa assim. Temos que viver nossas ações assim como nós vemos aqui na audiência pública promovida pelos vereadores colocando os próprios funcionários um contra os outros. Vocês terão essa oportunidade como aquela empresa que visitei não teve. Vocês vão fazer parte dessa transição, vocês vão ter a garantia dessa transição. Como eu tenho a total segurança dessa transição, estarei votando pela transição que os senhores vão ter a garantia dos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vossos empregos. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto 57/2019. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Mazutti, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Fernando Hallberg, Nadir Lovera, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). – Secretário: 13 votos favoráveis e 6 contrários. – Presidente: Fica aprovado em primeiro turno o Projeto nº 57/2019. O presidente encerrou a presente sessão extraordinária às dezesseis horas e cinquenta e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**ALÉCIO ESPÍNOLA**

Presidente

**CABRAL**

1º Secretário